



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Uso de mídias digitais por bebês e mães: análise preliminar de redes antes e durante a pandemia
Autor	ISABELA PORTO VERONESE
Orientador	GIANA BITENCOURT FRIZZO

Autor: Isabela Porto Veronese

Orientador: Giana Bitencourt Frizzo

Instituição de origem: UFRGS

Título: Uso de mídias digitais por bebês e mães: análise preliminar de redes antes e durante a pandemia.

Justificativa. Considerando os impactos da pandemia de Covid-19 sobre a rotina das famílias e sobre a saúde mental parental, torna-se relevante examinar possíveis efeitos desse evento sobre o uso de mídias digitais por crianças e cuidadores, a fim de apoiar intervenções. **Objetivo.** Comparar o uso de mídias digitais por bebês e mães e a saúde mental materna em duas amostras brasileiras: uma acessada antes da pandemia (Grupo 1; N=257), de novembro de 2018 a março de 2019, e outra, durante (Grupo 2; N=256), de maio a junho de 2020. **Metodologia.** Mães de crianças de até três anos (Grupo 1: $M_{mães} = 33,18$ anos [DP=4,79]; $M_{crianças} = 17,95$ meses [DP=9,85]. Grupo 2: $M_{mães} = 33,51$ anos [DP=4,96]; $M_{crianças} = 16,48$ meses [DP=10,15]) responderam a um questionário online. Foi conduzida uma análise de redes através do programa estatístico JASP, gerando duas redes de correlação parcial, ponderadas e não direcionadas. Realizou-se análise topológica e das medidas de centralidade força e influência esperada para identificar as relações entre as seguintes variáveis: tempo de uso de mídias da mãe e do filho, uso da criança em momentos de rotina, necessidade materna de oferecer mídias, idade do filho e sintomas maternos de transtornos mentais comuns. **Resultados e discussão.** Verificou-se diferenças relevantes entre as redes. Na primeira (mais espaçada), tempo do filho e necessidade de oferecer são as variáveis mais importantes; na segunda, a importância do tempo do filho diminui, enquanto a da necessidade e dos momentos de rotina aumenta. Durante a pandemia, os sintomas maternos perdem conexão com a necessidade de oferecer, possivelmente devido à influência de outros fatores do contexto pandêmico. Tempo e necessidade da mãe e idade do filho mostram-se fortemente conectadas ao tempo de uso das crianças em ambas as redes.